PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001
CEP. 68.030-290 - SANTAREM-PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em Única Discussão
Por: Unanimidade
Plenário 01 / 03 / 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário

GABINETE DA VEREADORA ADRIANA ALMEIDA - LÍDER DO PV

REQUERIMENTO Nº. 200 /2021

Senhor Presidente,

O **PODER LEGIALATIVO MUNICIPAL**, por intermedio da vereadora signatária, após os trâmites regimentais, obedecendo os **Arts. 51/52**, do Regimento Interno da Casa e apoio dos ilustres pares, manifestar atenção e ao mesmo tempo, solicitar deferência especial a direção da SESPA/REGIONAL DE SANTARÉM, com cópia para a Secretaria Municipal de Saúde, o que abaixo se REQUER:

a) A divulgação diária dos números de leitos disponíveis nas UTIs e da Fila de Espera por vagas nas unidades de saude para tratamento intensivo. Citamos como exemplo, os leitos preparados para oferecer suporte de hemodialise, que possui alta demanda e com pacientes graves com Covid-19 e outras situações, que apresentam serias complicações.

Senhoras e Senhores Vereadores, motivada pelos questionamentos de inúmeras famílias que possuem pacientes acometidos pela Covid-19 e outras demandas de saúde, que aguardam incessantemente por um leito de UTI, nos levou ao presente questionamento, no sentido de termos transparência na divulgação de leitos preparados para oferecer suporte a esses casos que possuem mais gravidades.

O sistema é universal, mas no momento em que a pandemia gerou uma corrida às Unidades de Terapia Intensiva (UTI), cresce o numero de pessoas que morrem em casa, sem atendimento, mesmo quando hospitais públicos e particulares da região ainda têm leitos desocupados. É verdade que essas contradições são muito mais antigas do que a Covid-19. Elas nasceram exatamente no momento em que a Constituição Federal estabeleceu, por um lado, que saúde é direito de todos e dever do Estado e, por outro, que as instituições privadas poderiam participar "de forma complementar" do Sistema Único de Saúde.

Não fosse o colapso dos sistemas de saúde de várias cidades que já têm todos os leitos públicos de UTI ocupados e continuam somando filas de doentes de Covid-19 em estado grave, com outros casos de igual proporção e cuidados, talvez essas diferenças passassem despercebidas. Santarém, que já tem fila de pacientes graves de Covid-19 e pacientes com outras gravidades sem UTI, chegou a produzir um protocolo para definir quem teria prioridade de acesso aos leitos de terapia intensiva. Diante dessa medida drástica, houve reação. A seriedade do quadro epidemiológico não demanda gestores paliativos: requer decisões difíceis e a mobilização plena dos recursos em defesa da vida. Em calamidade, ninguém deve morrer enquanto não se esgotam os recursos disponíveis e o tratamento adequado, para que se atenda com respeito e dignidade cada caso.

Daí por que entendemos ser importante a divulgação do quantitativo de todos os leitos de UTI disponíveis em nossa região, para que os trabalhos sejam evidentes e de clara transparência, a fim de atender os reclamos de nossa população.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarem, Palacio Tapajos, em 22 de fevereiro de 2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
ADRIANA ALMEIDA
Adriana Almeida
Vereadora PV